

**MERCOSUL 2011, ARGENTINA-BRASIL:**

***VINTE ANOS DE INTEGRAÇÃO BILATERAL: DISPUTAS COMERCIAIS RESOLVIDAS NO  
ÂMBITO DO DIREITO COMUNITÁRIO NO ANO DO VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO - INFLUÊNCIA  
POLÍTICA E SÓCIO-CULTURAL DO PROCESSO INTEGRACIONISTA  
DESDE UMA VISÃO ARGENTINA***

**PESQUISADOR**

*EDGARDO EZEQUIEL BUSTAMANTE (aluno estrangeiro, bolsista voluntário)*

**ORIENTADOR**

*PROF. DR. AUGUSTO JAEGER JUNIOR*

**OBJETIVO DA PESQUISA**

Resultados obtidos no processo de integração argentino-brasileiro com a aplicação do Método de Resolução de Controvérsias depois da ratificação do Protocolo de Olivos (2002). Sua relevância para o processo de integração. Crítica da visão neoliberal do MERCOSUL como uma instituição puramente comercial.

**METODOLOGIA**

Foram analisadas as resoluções do Grupo Mercado Comum (GMC), do Conselho do Mercado Comum (CMC) e do Tribunal Permanente de Revisão desde a ratificação do Protocolo de Olivos. Análise de literatura política e integracionista de acadêmicos, jornalistas e pesquisadores argentinos.

**DESENVOLVIMENTO**

I - A análise das resoluções permitem conhecer o real impacto das instituições comunitárias como aquelas que contribuem para uma pacífica resolução das controvérsias, próprias de qualquer processo integracionista.

II - As linhas ideológicas e políticas dos governos desde 1991 até hoje são determinantes para compreender as ideologias com as quais o MERCOSUL se desenvolveu e o seu atual estado.

III - Num processo de integração regional, os principais afetados pelas políticas e decisões são os povos; portanto, são essencialmente relevantes suas considerações ao processo, observando o real estado do auspicioso bloco comercial.....

**CONCLUSÕES**

Ainda que o MERCOSUL não seja um Mercado Comum perfeito, é impossível negar seus avanços nas matérias comercial e econômica. Mas, como Estados que procuram avançar na integração, é imperioso também o desenvolvimento harmônico e sustentável dos povos nas matérias social, cultural e educativa, não esquecendo que o intercambio comercial significa, em definitivo, mais trabalho e maior desenvolvimento, como também mais oportunidades e novos desafios. Sendo assim, entender o MERCOSUL como mero bloco comercial é limitar suas infinitas possibilidades e seu verdadeiro destino como ferramenta de transformação regional.